



Automedicação

Automedicação é a utilização de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, para tratamento de doenças cujos sintomas são "percebidos" pelos usuários, sem a avaliação prévia de um profissional de Saúde (médico ou odontólogo).

Você sabia?

Laxantes

Que a constipação intestinal, também conhecida como "intestino preso" é uma situação clínica frequente nos dias atuais, e que a má alimentação associada ao hábito de vida são as principais causas do intestino preso? A base do tratamento da constipação deve ser a reeducação e dieta alimentar. O uso excessivo de laxantes pode comprometer a mucosa intestinal, deteriorando o órgão, tornando lisas as ondulações características do intestino grosso, levando à constipação intestinal no invés de solucionar o problema.

Xarope

Os xaropes possuem em sua composição os mais variados componentes como solução hipertônica de açúcar, substâncias que agem no sistema nervoso, corticosteróides, broncodilatadores, além de aromatizantes e corantes. A automedicação com xaropes sem o conhecimento da causa da tosse pode ocasionar efeitos colaterais de grande impacto, podendo ainda, mascarar os sintomas, permitindo a evolução e o agravamento da doença.

Antibiótico

Seu uso no tratamento de infecções respiratórias, sem a devida prescrição médica, tem ocasionado atualmente importante problema de saúde pública, a resistência bacteriana.

Aspirina

Milhares de pessoas tomam aspirina todos os dias para prevenir ataques do coração e derrames, entretanto seu uso contínuo sem orientação médica pode trazer mais problemas do que benefícios. Se por um lado a aspirina pode evitar a formação de coágulos (trombos vasculares); por outro, pode provocar hemorragias. Por isso consulte sempre um profissional de saúde de sua confiança.

Paracetamol

O consumo do analgésico durante um período de tempo, em doses acima da recomendada, pode causar graves danos à saúde. O consumo excessivo de paracetamol pode ocasionar problemas ao fígado, sendo necessária a realização de diálise.

Dipirona

Utilizada principalmente como analgésico e antitérmico, quando consumida de forma incorreta, pela automedicação, pode causar uma alteração sanguínea potencialmente grave, chamada de agranulocitose. A agranulocitose é uma doença aguda, caracterizada pela redução acentuada dos leucócitos granulócitos mais conhecidos como glóbulos brancos. Estas células são as principais barreiras de defesa contra infecções do nosso organismo.

Vitaminas

Milagres são prometidos através dos complexos vitamínicos, mas o seu consumo indiscriminado e sem a real necessidade pode representar mais riscos do que benefícios. Quando uma grande quantidade de vitamina é ingerida o corpo não consegue eliminar o excesso. Essa condição pode trazer riscos à saúde, como vômitos, diarreia, problemas no fígado, arritmias, osteoporose, perda de cabelo, irritabilidade, fraqueza muscular e inúmeros outros sintomas.

Antiinflamatórios

Estes vêm sendo utilizados em grande escala, devido ao baixo custo e também por não haver controle específico na comercialização. O uso indiscriminado de antiinflamatórios não esteróides pode causar vários danos para o paciente, como problemas gastrintestinais evoluindo para hemorragia gástrica. Ainda, danos aos rins e hipertensão arterial.

Cuidados com o uso de medicamentos



Segundo as autoridades em saúde, a propaganda causa grande motivação no uso irracional e prejudicial de medicamentos.

No momento de adquirir medicamentos de venda livre, produtos considerados de baixo risco para tratar males menores e recorrentes, como dor de cabeça, procure orientações do farmacêutico. Esse profissional também tem um importante papel para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Ele deve notificar às autoridades de saúde sobre a ocorrência de qualquer efeito adverso não esperado pelo uso de medicamentos.

Na consulta, informe ao médico se você já utiliza algum medicamento e se faz uso freqüente de bebidas alcoólicas.



Medicamento e bebida alcoólica não combinam

Dicas importantes

- No ato da compra, é importante verificar o prazo de validade;
- Verificar a aparência da embalagem e do produto, observando as condições de conservação;
- Todo e qualquer medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças;
- Se durante ou após o uso do medicamento surgirem manifestações alérgicas ou outras reações, informe imediatamente a seu médico ou farmacêutico.

A mudança de certos hábitos de vida pode contribuir para correção de disfunções do organismo.



O simples hábito de caminhar, pode ajudar a prevenir o uso de vários medicamentos.



A regra geral é não se automedicar.

Para ter uma vida saudável e produtiva evite recomendações de vizinhos, amigos, parentes ou mesmo de balconistas de farmácias ou drogarias. Não confunda o balconista da farmácia com o farmacêutico.



Realização

Secretaria de Saúde – SES-PE
Secretaria Executiva de Atenção à Saúde – SEAS
Diretoria Geral de Assistência Farmacêutica – DGAF
Gerência de Operacionalização da Política de Assistência Farmacêutica – GEPAF
Coordenação de Farmácia e Terapêutica – CEFT



Uso Racional de Medicamento



**Medicamento
é
coisa séria**

CONSULTE SEU FARMACÊUTICO